

6. MEDIDA DA ATIVIDADE ECONÓMICA

6.1- PRODUÇÃO

Produção

Medida do valor de todos os bens e serviços produzidos num país durante um determinado período de tempo (normalmente 1 ano).

O **Produto Interno Bruto (PIB)** é a medida mais abrangente da produção de um país.

Produto nominal: medido a preços correntes de mercado (**em valor**).

Valor monetário total dos bens e serviços finais produzidos.

Produto real: medido a preços constantes ou invariáveis (**em volume**).

Volume ou quantidade dos bens e serviços finais produzidos.
(ano base ou ano de referência=2016)

$$\text{Taxa de variação \%PIB}_{t/t-1} = \frac{PIB_t - PIB_{t-1}}{PIB_{t-1}} \times 100$$

Taxa de variação nominal (preços correntes)

$$\Delta \%PIB(\text{nominal})_{t/t-1} = \frac{PIB_t^t - PIB_{t-1}^{t-1}}{PIB_{t-1}^{t-1}} \times 100$$

Taxa de variação real (preços constantes)

$$\Delta \%PIB(\text{real})_{t/t-1} = \frac{PIB_t^{\text{ano base}} - PIB_{t-1}^{\text{ano base}}}{PIB_{t-1}^{\text{ano base}}} \times 100$$

ano base = ano de referência

Taxa de variação (nominal e real): Portugal

O produto real como medida fundamental

O perigo da ilusão monetária

Obtenção do produto real pela deflacionação do produto nominal

O deflator do produto (ou do PIB)

Índice de preços (IP) que quantifica o preço médio das componentes do produto (PIB) relativamente a um ano base.

$$\text{Deflador do PIB}(DP) = \frac{\text{PIB nominal}}{\text{PIB real}}$$

$$\Leftrightarrow \text{PIB real} = \frac{\text{PIB nominal}}{\text{Deflador do PIB}(DP)}$$

$$\text{Índice de Preços}(IP) = \text{Deflador do PIB}(DP) \times 100$$

IP: Portugal



PIB: Medida do desempenho de uma economia

Duas medidas do produto:

- **Fluxo de produtos**

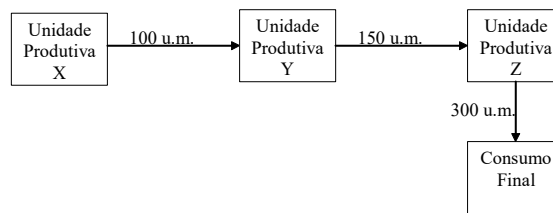
O PIB é o valor monetário total do fluxo dos produtos finais produzidos pelo país.

- **Fluxo de rendimentos (ou custos)**

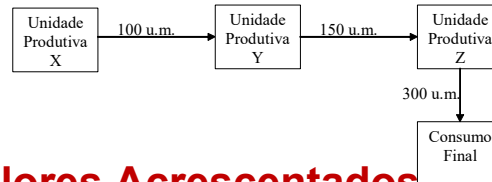
O PIB é o fluxo de rendimentos totais dos fatores produtivos (salários, juros, rendas e lucros) que são custos de produção dos produtos finais da sociedade.

O problema da “dupla contabilização” ou “múltipla contagem”

Imagine uma economia onde existem 3 unidades produtivas: X, Y e Z.



14

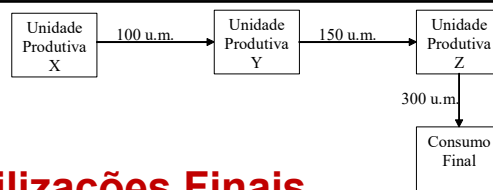


1) Método dos Valores Acrescentados

Produtor	Vendas	-	Consumos Intermédios	=	VAB
X	100	-	0	=	100
Y	150	-	100	=	50
Z	300	-	150	=	150
Total	550	-	250	=	300

Valor da produção = Σ VAB
 = Σ (Vendas-Consumos intermédios) = 300

15



2) Método das Utilizações Finais

$$\begin{aligned} \text{Valor da produção} &= \Sigma \text{Vendas ao público} \\ &= 300 \end{aligned}$$

Medição da produção: a Contabilidade Nacional

“As Contas Nacionais visam representar de forma exaustiva e sintética a economia, constituindo assim um instrumento crucial para a análise económica e para a formulação de políticas públicas.”

Fonte: INE, O Sistema Europeu de Contas – SEC 2010: impacto nas Contas Nacionais Portuguesas.

O Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC 2010)

“O Sistema Europeu de Contas é um quadro contabilístico, compatível a nível internacional, que descreve de forma sistemática e pormenorizada o total de uma economia (isto é, uma região, um país ou um grupo de países), as suas componentes e as suas relações com outras economias na sua totalidade.”

Fonte: REGULAMENTO (UE) Nº 549/2013 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO, de 21 de maio de 2013, relativo ao sistema europeu de contas nacionais e regionais na União Europeia.

18

“O Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC) estabelece uma metodologia para a produção de dados de contas nacionais na União Europeia.

*A existência de um manual conceptual, **de aplicação obrigatória** em todos os Estados-Membros, é fundamental para garantir que os resultados estatísticos são compilados de forma consistente, comparável, fiável e atualizada.*

*O SEC, ao ter como referencial o Sistema de Contas Nacionais (SCN) das Nações Unidas, **permite** igualmente **a comparabilidade internacional** dos resultados estatísticos para além do espaço da União Europeia.”*

Fonte: INE, O Sistema Europeu de Contas – SEC 2010: impacto nas Contas Nacionais Portuguesas.

19

Importância do elevado grau de comparabilidade do PIB

- “O défice e a dívida das Administrações Públicas, nas notificações semestrais à Comissão Europeia no âmbito do Procedimento dos Défices Excessivos, devem ser expressos em percentagem do PIB;
- Mais recentemente, alguns dos indicadores de referência para o chamado Procedimento relativo aos Desequilíbrios Macroeconómicos são apresentados também em percentagem do PIB;
- Uma parte substancial da contribuição de cada EM para o orçamento da UE é determinada em função do respetivo Rendimento Nacional Bruto (RNB) que é obtido a partir do PIB (o RNB é igual ao PIB subtraído dos rendimentos primários líquidos com o exterior);
- A distribuição de fundos estruturais é determinada tendo em conta o PIB, expresso em paridades de poder de compra, dos EM e das regiões que os compõem.

A nível interno, destaca-se a indexação da atualização de diversas prestações sociais, nomeadamente as pensões de reforma, e a taxa de juro de alguns instrumentos financeiros do Estado, ao crescimento real do PIB.”

Fonte: INE (2018). Como se calcula o PIB

20

Elementos Representativos do Comportamento Económico

Setor Institucional	Função Principal	Principais Recursos
Sociedades não financeiras	Produção de bens e serviços mercantis não financeiros.	Receitas provenientes das vendas.
Sociedades financeiras⁽¹⁾	Fornecer serviços de intermediação financeira e/ou exercer atividades financeiras auxiliares.	Margens de intermediação.
Administrações Públicas	Produção de bens e serviços não mercantis destinados ao consumo individual e coletivo e realizar operações de redistribuição do rendimento e da riqueza nacional.	Pagamentos obrigatórios feitos por unidades pertencentes a outros setores.
Famílias	Consumir e produzir bens mercantis e serviços financeiros e não financeiros.	Remunerações dos empregados, rendimentos de propriedade, transferências de outros setores ou receitas provenientes da venda da produção.
Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias (ISFLSF)⁽²⁾	Produzir serviços não mercantis (ou mercantis, sem fins lucrativos).	Contribuições voluntárias, em espécie ou dinheiro, das famílias, pagamentos efetuados pelas Administrações Públicas e rendimentos de propriedade.
Resto do Mundo	Conjunto das unidades não residentes que efetuam operações com unidades institucionais residentes .	

1 - Inclui Sociedades de Seguros e Fundos Pensões

2 - Inclui sindicatos, associações profissionais ou científicas, associações de consumidores, partidos políticos, igrejas ou associações religiosas, clubes sociais, culturais, recreativos e desportivos e associações de beneficência ou de assistência.

21

Produto Interno vs Produto Nacional

Produto Interno (PI)

Valor de todos os bens e serviços produzidos, durante um determinado período, no território económico de um país (independentemente dos fatores produtivos que participam no processo pertencerem a unidades residentes ou a unidades não residentes).

22

Produto Nacional (PN)

Valor de todos os bens e serviços produzidos, durante um determinado período, pelos fatores produtivos pertencentes a unidades residentes no território económico (nacional) de um país (independentemente do território onde esse contributo se desenvolve).

23

Produto Interno (PI)

+ Saldo dos Rendimentos Primários com o Resto do Mundo (Rle)

Produto Nacional (PN)

Rle = Rendimentos Primários Recebidos do Resto do Mundo (RPR_{RM}) – Rendimentos Primários Pagos ao Resto do Mundo (RPP_{RM})

24

Produto Bruto vs Produto Líquido

Consumo de Capital Fixo (CCF)

“É a diminuição do valor dos ativos fixos detidos, em resultado do desgaste e da obsolescência normais.”

Fonte: REGULAMENTO (UE) N° 549/2013 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO, de 21 de maio de 2013, relativo ao sistema europeu de contas nacionais e regionais na União Europeia.

25

Produto
Bruto
(PB)

- Consumo de Capital
Fixo (CCF)

Produto
Líquido
(PL)

26

Preços de base vs preços de aquisição (ou preços de mercado)

Preço de base

*“É o preço a receber pelos produtores do comprador por uma unidade de um bem ou serviço produzido como produção **menos qualquer imposto** a pagar sobre essa unidade em consequência da produção ou da venda da mesma (ou seja, impostos sobre os produtos) **mais qualquer subsídio** a receber por essa unidade em consequência da sua produção ou venda (ou seja, subsídios aos produtos).”*

Fonte: REGULAMENTO (UE) Nº 549/2013 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO, de 21 de maio de 2013, relativo ao sistema europeu de contas nacionais e regionais na União Europeia.

27

Preço de aquisição (ou preços de mercado)

“É o preço que o comprador paga pelos produtos.”

Fonte: REGULAMENTO (UE) Nº 549/2013 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO, de 21 de maio de 2013, relativo ao sistema europeu de contas nacionais e regionais na União Europeia.

Produto a
preços de
base (pb)

+ Impostos Indiretos
sobre produtos (T_{pto})
- Subsídios sobre
produtos (Z_{pto})

Produto a
preços de
aquisição ou
preços de
mercado
(pm)

Óticas de cálculo do valor da produção

Há três formas de calcular o PIB a preços de mercado:

- Ótica da oferta ou da Produção
- Ótica da procura ou da Despesa
- Ótica do Rendimento



www.ine.pt

Produtos

Destaques

Tema: Contas nacionais e regionais

PIBpm - Ótica da Produção

“Soma do valor acrescentado bruto (VAB), que é igual à produção dos diferentes ramos de atividade, valorizada a preços de base, deduzida do consumo intermédio necessário para a obter, acrescido dos impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.”

Fonte: INE (2018), Como se calcula o PIB

32

PIBpm - Ótica da Produção

(+) VAB A PREÇOS BASE

Agricultura, silvicultura e pesca

Indústria

Energia, água e saneamento

Construção

Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração

Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação

Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias

Outras actividades de serviços

(+) IMPOSTOS LÍQUIDOS DE SUBSÍDIOS SOBRE OS PRODUTOS

$(T_{\text{pto}} - Z_{\text{pto}})$

= PIBpm

33

PIBpm - Ótica da Despesa

*“Soma das despesas de consumo final das famílias residentes, das instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias (numa terminologia mais simples, a soma destes dois agregados corresponde à designação de **consumo privado**) e das administrações públicas (neste caso também habitualmente chamado **consumo público**) com o investimento e as **exportações líquidas de importações.**”*

Fonte: INE (2018), Como se calcula o PIB

34

PIBpm - Ótica da Despesa

(+) DESPESAS DE CONSUMO FINAL (CF)

Famílias residentes (CF_{Fam})

Instituições s/fins lucrativos ao serviço das famílias (CF_{ISFLSF})

Administrações Públicas (CF_{AP})

(+) FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL (FBC) ou INVESTIMENTO

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF)

Aquisições Líquidas de Cessões de Objetos de Valor (ACOV)

Variação de Existências (Δ Exist.)

(+) EXPORTAÇÕES (X)

(-) IMPORTAÇÕES (M)

= PIBpm (Despesa Interna)

35

PIBpm - Ótica da Despesa

(+) Procura Interna (CF+FBC)

DESPESAS DE CONSUMO FINAL (CF) Consumo Privado + Consumo Público

FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL (FBC) Investimento

(+) Procura externa líquida (X-M) Exportações líquidas

EXPORTAÇÕES (X)

(-) IMPORTAÇÕES (M)

= PIBpm (Despesa Interna)

36

PIBpm - Ótica do Rendimento

“Soma das remunerações dos empregados, dos impostos sobre a produção e importação líquidos de subsídios e do excedente bruto de exploração.”

O papel secundário (não há apuramento *a priori* do PIB de uma forma independente através da ótica do rendimento)

Fonte: INE (2018), Como se calcula o PIB

37

PIBpm - Ótica do Rendimento

(+) Remunerações dos Empregados (W)

(+) Impostos, s/ produção e importação, líquidos de subsídios (Ti-Z)

(+) Excedente bruto de exploração (EBE)

(+) Rendimento misto total da economia (RMTE)

= PIBpm

38

Do PIB ao Rendimento Nacional Disponível

PIBpm

+ Saldo Rendimentos Primários com o Resto do Mundo (Rle)

= RENDIMENTO NACIONAL BRUTO pm (RNBpm)

+ Saldo Transferências Correntes com o Resto do Mundo (TR_{RM})

= RENDIMENTO NACIONAL DISPONÍVEL BRUTO pm (RNDBpm)

- Consumo de Capital Fixo (CCF)

= RENDIMENTO NACIONAL DISPONÍVEL LÍQUIDO pm (RNDLpm)

39

- A produção em Portugal: [Taxa de variação da produção \(nominal e real\)](#)
- Taxa de crescimento (%) do PIB a preços constantes (base=2016): www.pordata.pt
- Comparação Internacional: Real GDP growth rate - volume
<https://ec.europa.eu/eurostat>

O PIB abrange toda a atividade económica

- A produção de serviços pelas AP e ISFLSF para os quais não é possível identificar um mercado e/ou o preço cobrado não é económico (razão pela qual a sua contabilização é efetuada basicamente pelos custos da sua produção);
- Os serviços de habitação associados às casas habitadas pelos seus proprietários;
- A produção de bens para autoconsumo.
- Atividades ilegais, como a prostituição, a produção e o comércio de drogas, o contrabando, bem como a produção que por vários motivos (evasão fiscal, ausência de contabilidade estruturada) não é apurada no âmbito das fontes estatísticas convencionais

O PIB como medida imperfeita do nível de desenvolvimento

A acrescentar:

- *Valor do tempo do lazer*
- *Atividades domésticas (e.g. preparação de refeições, apoio a crianças e idosos)*
- *Trabalho voluntário*

A deduzir:

- *Prejuízos ambientais*
- *Congestionamento urbano*
- *Destruição de recursos naturais*

